

COLINAS DO TOCANTINS

1 Informações Gerais

2 Aspectos Físicos

3 Aspectos Demográficos

4 Indicadores Sociais

5 Aspectos Econômicos

6 Educação

7 Saúde

8 Saneamento Básico

9 Finanças Públicas

10 Serviços e Equipamentos Urbanos

11 Problemas Ambientais

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

Com a abertura da BR-14, Belém-Brasília (hoje BR-153) houve grande afluência de pessoas, vindas de diversas partes do país para o recém iniciado povoado de Nova Colina, à procura das boas e baratas terras da região e, também, de espaço comercial e empregos. Marcada a data de 21 de abril de 1960 para a inauguração de Brasília, já em janeiro do mesmo ano o Prefeito José Cirilo de Araújo, de Tupiratins, acertou com o líder político Elias Lopes da Silva, o Vereador Manoel Francisco Miranda, Martinho Pereira Rodrigues, os irmãos Osvaldo e Celso Rodrigues de Sousa, Teodoro de Sousa, Cândido Pedro da Silva, Amadeu de Sousa e outros, a fundação, naquele mesmo dia, de uma nova cidade nas planícies elevadas da margem direita do ribeirão Capivara. O objetivo era atrair parcela dos imigrantes, que, fascinados pelo desbravamento iniciado com a abertura da rodovia Belém-Brasília, buscavam os melhores pontos do nosso território para se fixarem. Tudo ocorreu conforme ficara combinado. O prefeito José Cirilo de Araújo, agrimensor, piauiense, há anos morador de Tupiratins, organizou seus instrumentos de trabalho e com os companheiros de aventura, partiu em lombo de burros, cavalos e jumentos em busca do sítio ideal para localizar a nova cidade. Em 21 de abril de 1960, quando o país festejava a inauguração de Brasília como a nova capital do país, José Cirilo de Araújo começava a distribuição de lotes urbanos da então Colinas de Goiás, que o povo passou a chamar de "Nova Colinas". Aproveitando a Rodovia Belém-Brasília como sua avenida principal, denominada de Bernardo Sayão, José Cirilo de Araújo traçou, em largas avenidas e grandes praças, o Plano Diretor de uma grande e moderna cidade, situada à margem direita do Capivara grande, entre os seus afluentes Capivarinha e Marajá, ao sul, e Gameleira ao norte. O primeiro lote foi entregue, com festa, à Cândido Pedro da Silva, conhecido como Cândido Cobra, e as construções de prédios residenciais ou comerciais foram iniciadas de imediato, tendo José Cirilo construído o primeiro hotel e o primeiro bar da cidade, situados na praça 21 de abril. A partir da inauguração, a irmã gêmea de Brasília não parou de receber novos moradores, que passavam a ocupar, desordenadamente, suas terras rurais e os seus lotes urbanos. Lugar plano, alto e saudável, Colinas foi crescendo apesar da falta de estrutura e de condições de apoio aos seus moradores. No mesmo ano de sua fundação, chegaram muitos fazendeiros e negociantes de terras e entre estes, Oliveira Paulino da Silva, misto de corretor de terras, sempre "enroladas", como dizia o povo; fazendeiro, desbravador e homem de sete instrumentos, tratorista, motorista, aviador e "gambireiro", que deu grande e importante contribuição ao progresso de Colinas. Em 10 de julho de 1963, chegava em Colinas hospedando-se no Goiás Hotel, o empresário José Wilson Siqueira Campos. Neste mesmo ano, chegaram Angelo Ferrari e seus familiares e numerosos outros fazendeiros do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e do Sul de Goiás. Já em 2 de abril de 1962, a Lei Municipal nº 26, da mesma data do Município de Tupiratins, então Estado de Goiás, o Povoado de Nova Colinas foi elevado a categoria de Vila/Distrito, com nome de Colinas de Goiás. Por força de Lei nº 4.707, de 23 de outubro de 1963, Colinas de Goiás é elevada a município autônomo, com o mesmo topônimo. Com a criação do Estado do Tocantins, a Assembléia Legislativa, por Disposição do Decreto Legislativo nº 01/89 no Artigo 4º, o Município de Colinas de Goiás, recebe a modificação no topônimo para Colinas do Tocantins.

Fonte: IBGE

Fundação: 23 de outubro de 1963

Instalação do Município: 01 de janeiro de 1964

Fundador: José Cirilo de Araújo

Gentílico: Colinense

Distancia Rodoviária da Capital: 262 km

Município-mãe: Tupiratins

Padroeiro: Nossa Senhora Aparecida (12 de outubro)

Limites Intermunicipais

Norte	Nova Olinda, Palmeirante e Sul	Brasilândia do Tocantins
Leste	Palmeirante	Oeste Bandeirantes do Tocantins

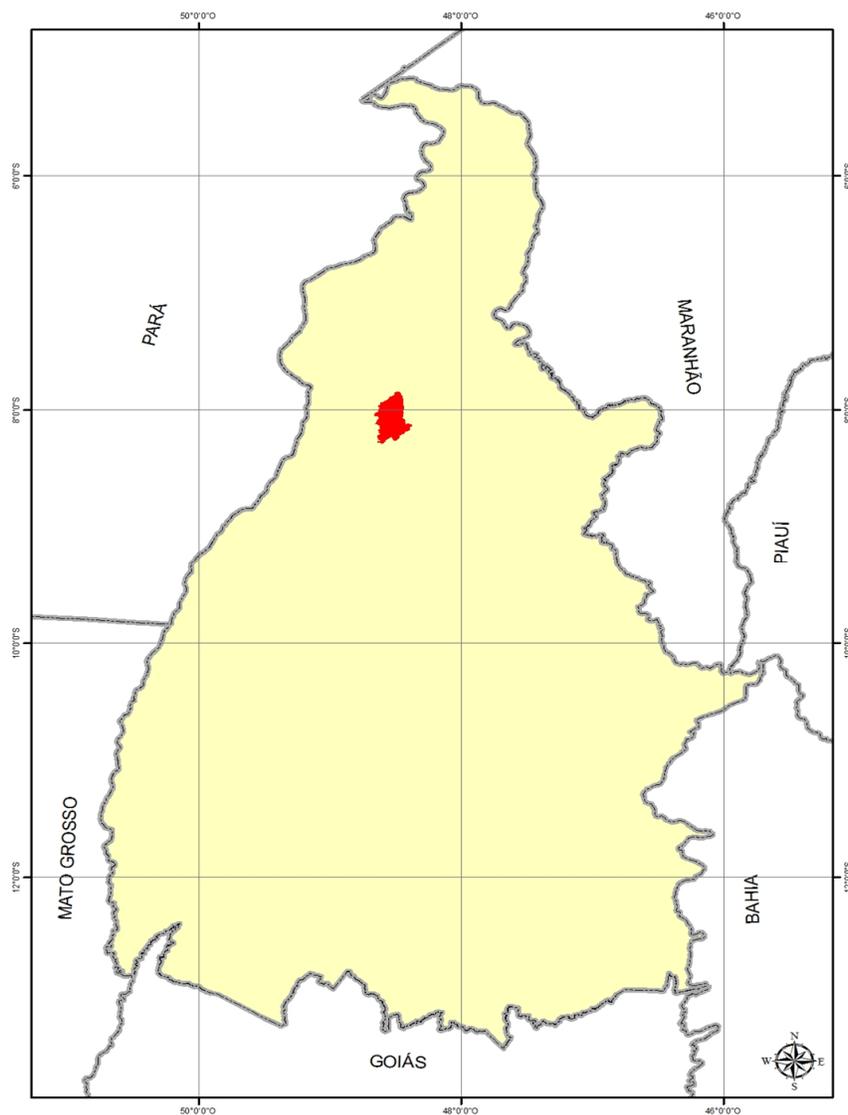
2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km ²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
843,846	227	Cerrado e Amazônia	-08°03'33"	48°28'30"

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE COLINAS DO TOCANTINS



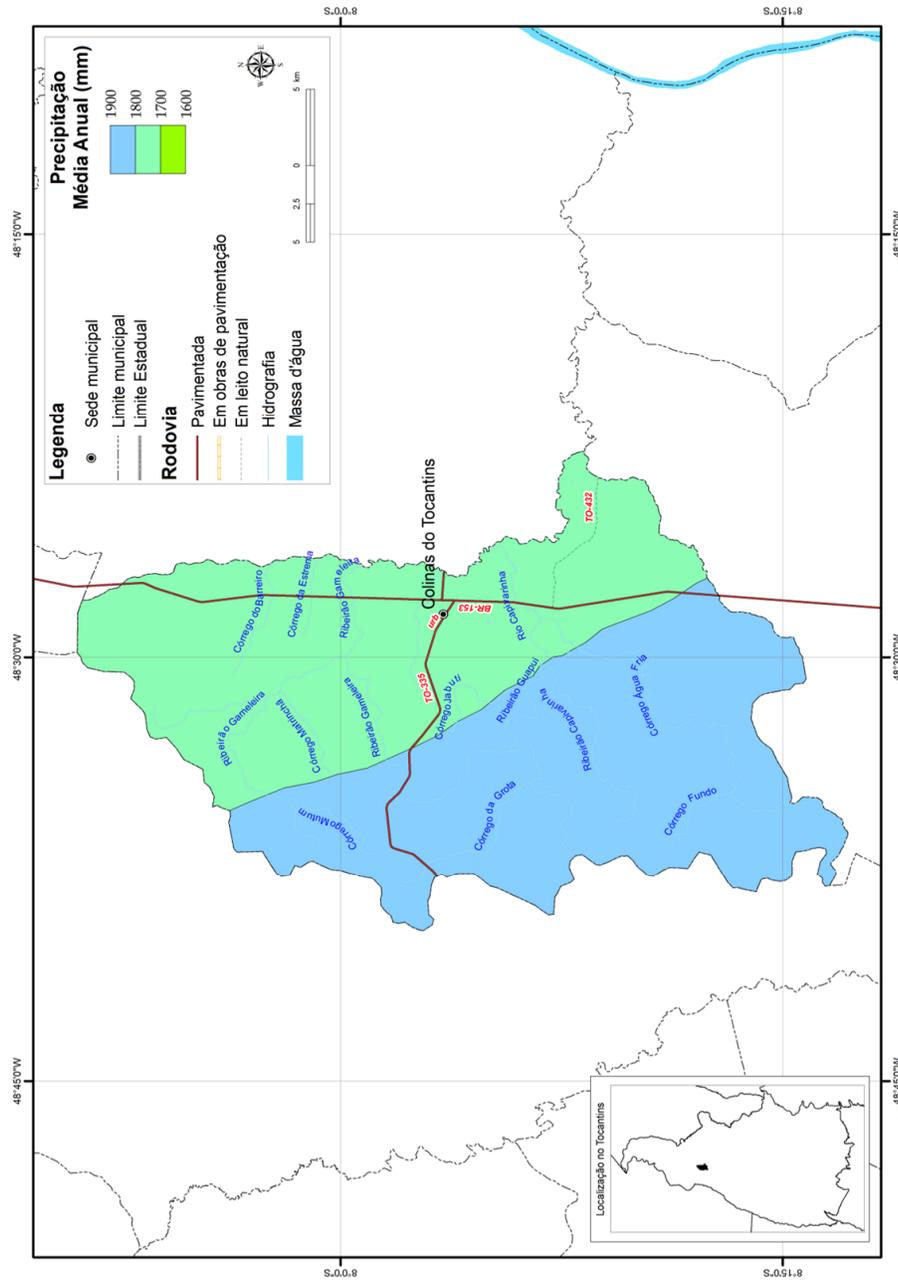
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



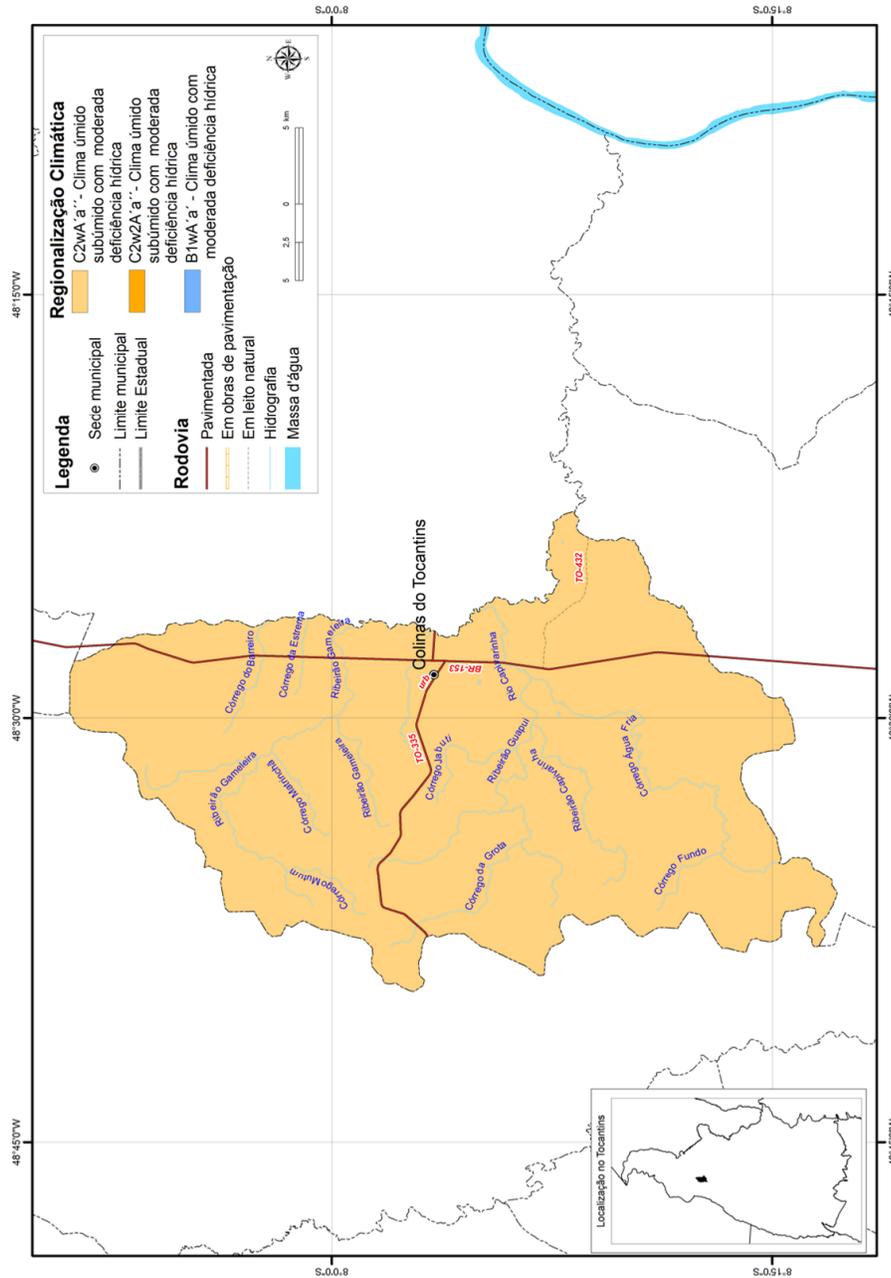
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



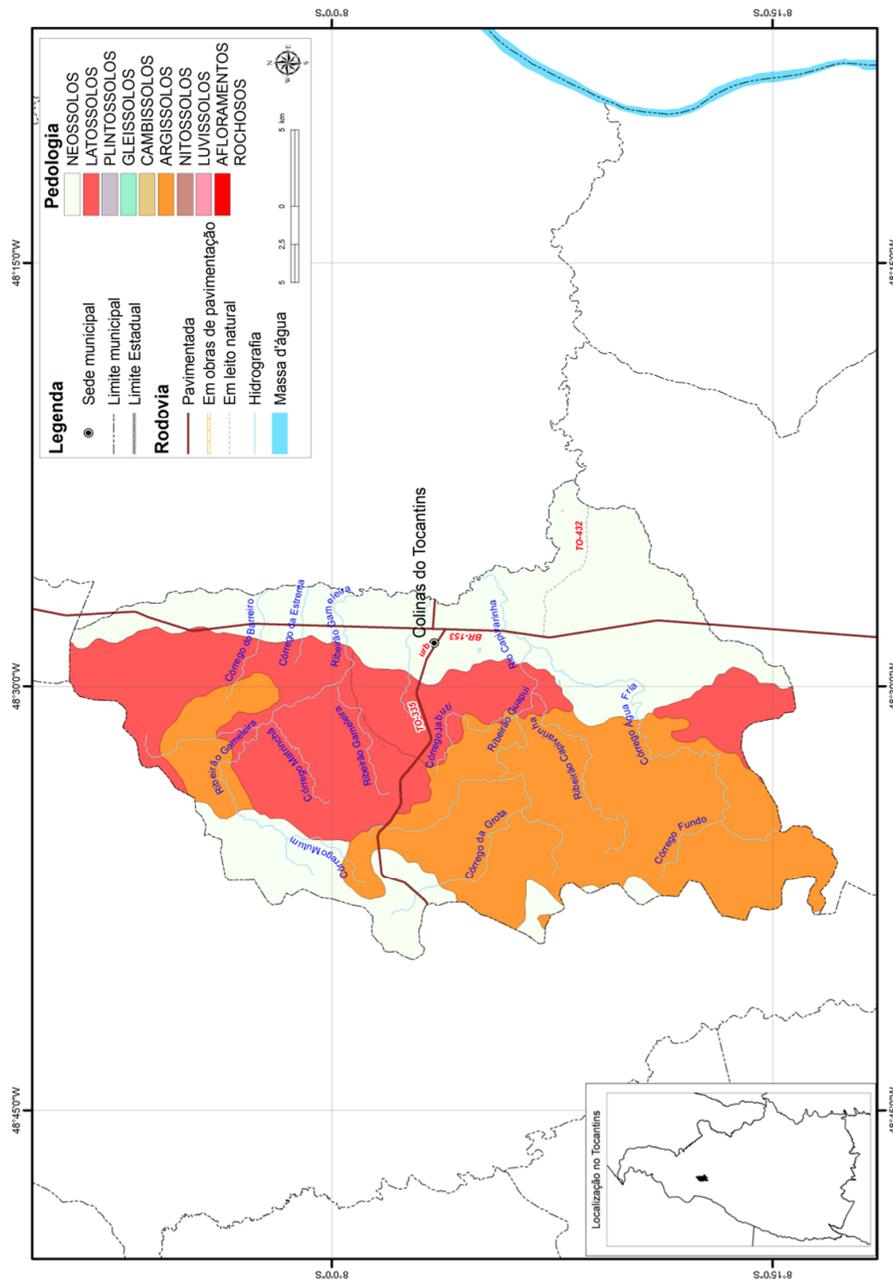
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS



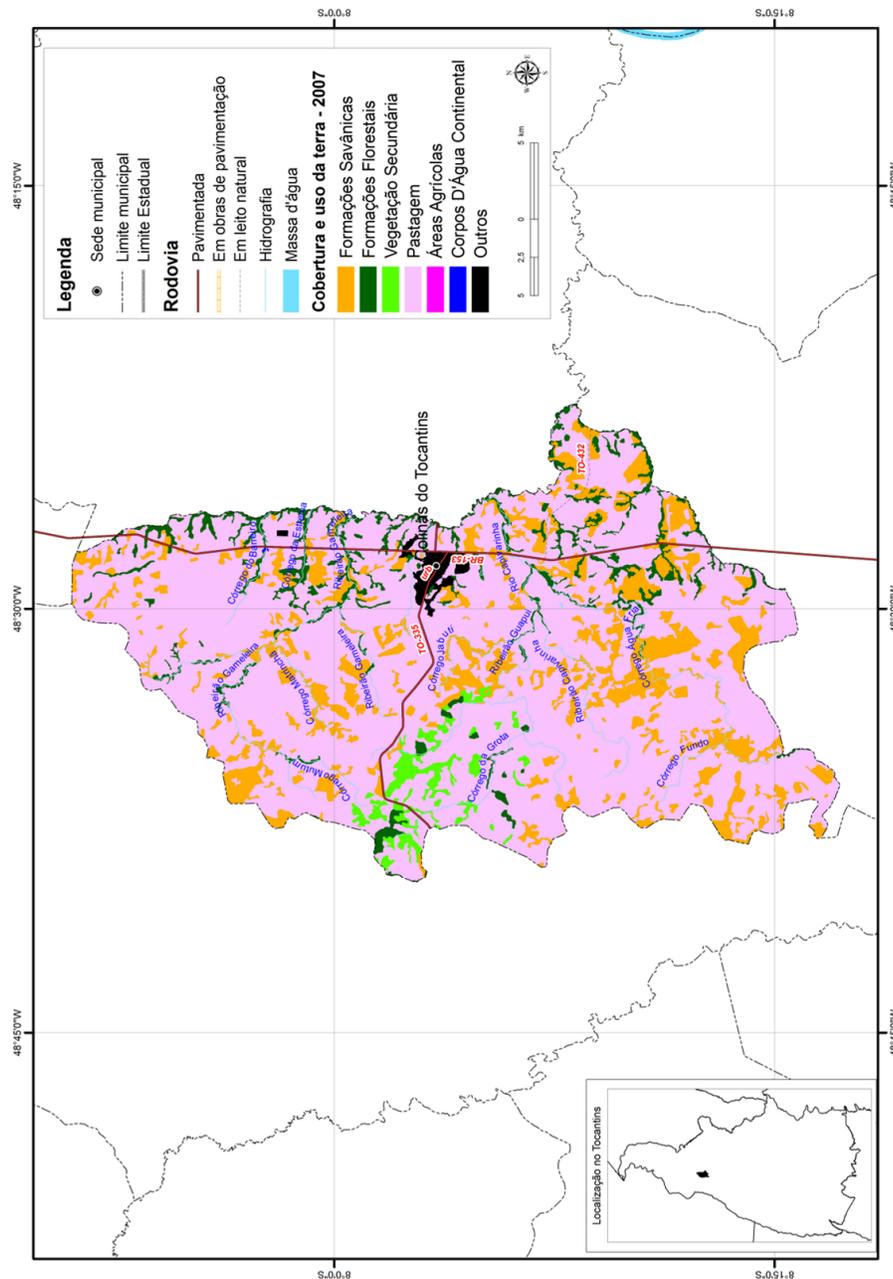
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

LEGENDA

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA

I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

Região Fitoecológica de Floresta Estacional

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva

 Áreas para pecuária extensiva

IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

Região Fitoecológica de Cerrado

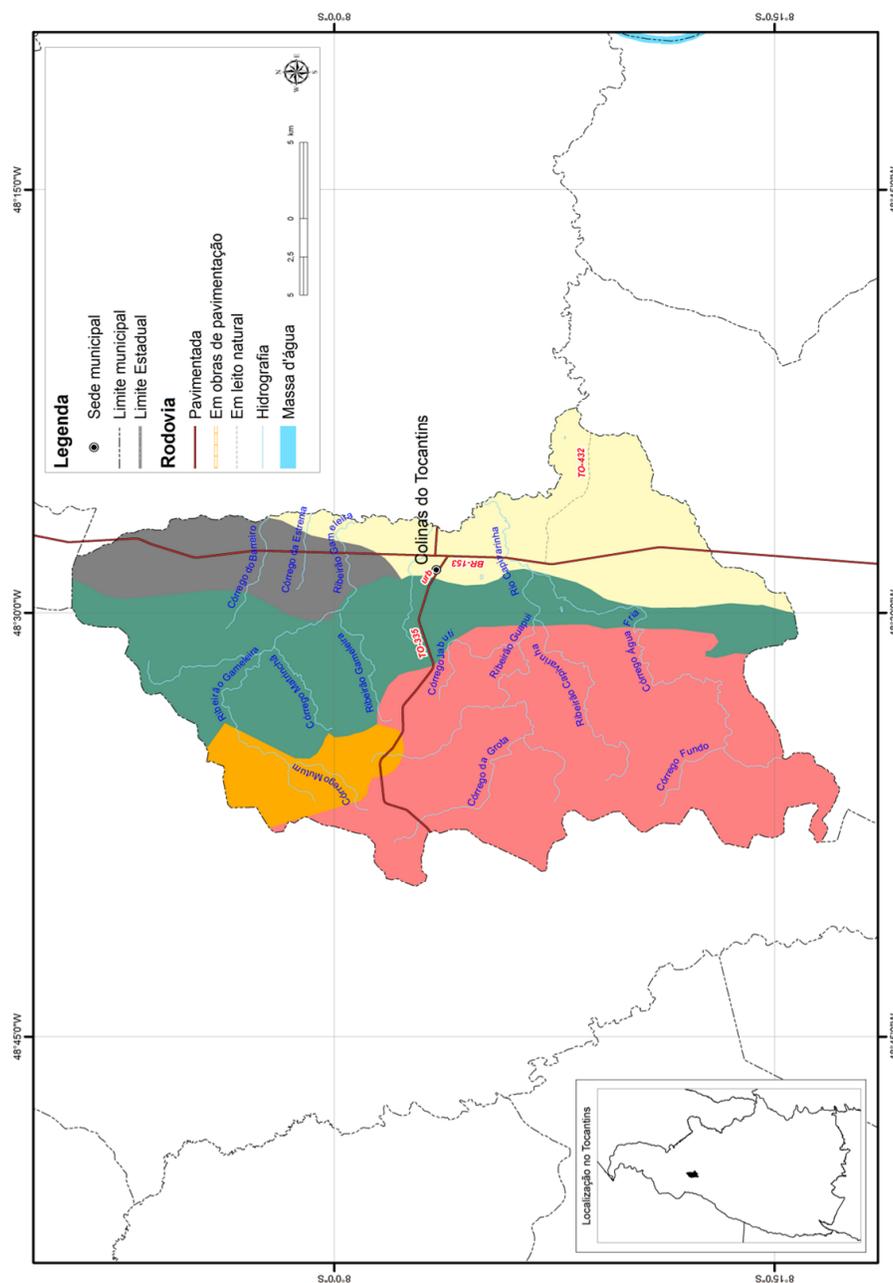
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

2 | ASPECTOS FÍSICOS

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Zoneamento Ecológico-Econômico (DZE). Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DZE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.1 População Residente, Taxa Anual de Crescimento, Densidade Demográfica e Taxa de Urbanização

Informações	2000	2010
População	25.301	30.838
Taxa de Urbanização (%)	95,31	96,01
Densidade Demográfica (hab./Km ²)	29,98	36,54
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)	2,00	
Estimativa População - 2012 ¹	31.675	

Fonte: IBGE/Censo 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência em 1º de julho de 2012

3.2 População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 2000 e 2010

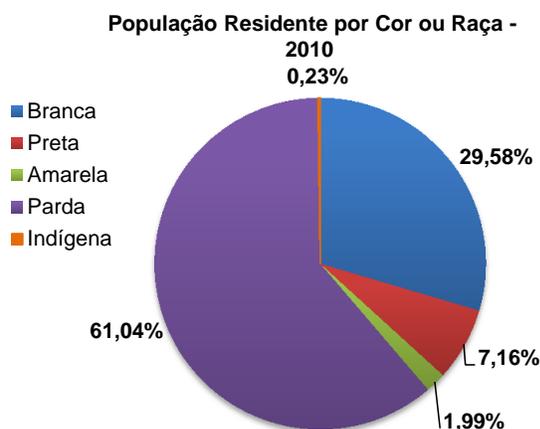
População por Situação de Domicílio e Sexo	2000	(%)	2010	(%)
População Total	25.301	-	30.838	-
População Urbana	24.114	95,31	29.607	96,01
Homens	11.895	49,33	14.597	49,30
Mulheres	12.219	50,67	15.010	50,70
População Rural	1.187	4,69	1.231	3,99
Homens	685	57,71	691	56,13
Mulheres	502	42,29	540	43,87

Fonte: IBGE/Censo 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

3.3 População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	Cor ou Raça
Total	30.838
Branca	9.121
Preta	2.209
Amarela	613
Parda	18.824
Indígena	71
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE/Censo 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa



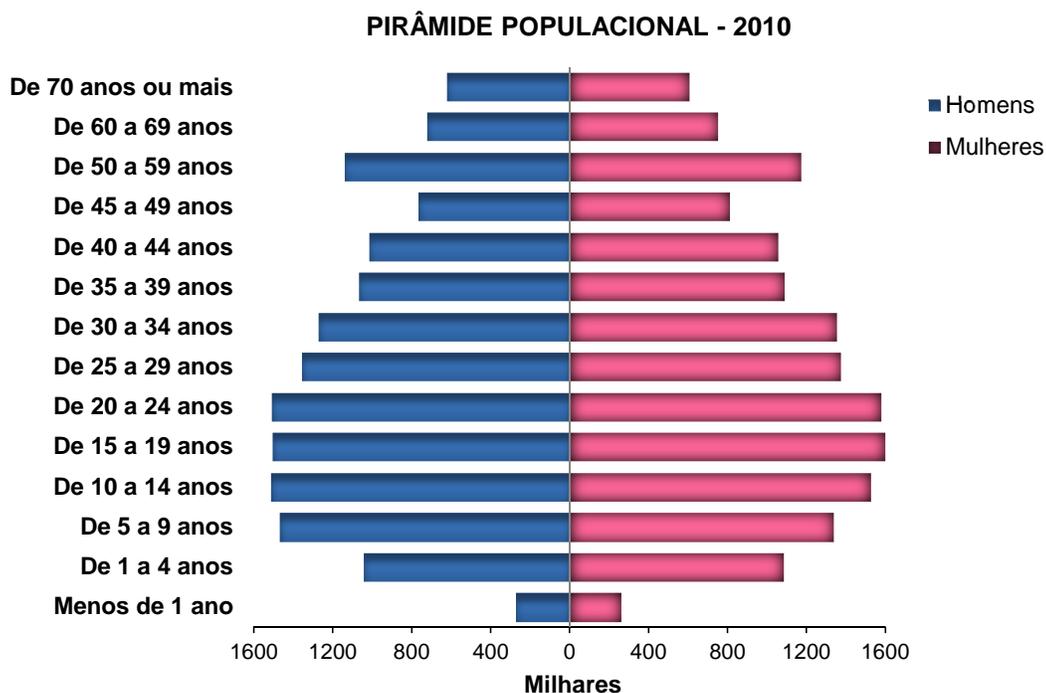
Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.4 População Residente por Faixa Etária e Sexo - 2010

Grupos de Idade	Homens	(%)	Mulheres	(%)	Total	(%)
TOTAL	15.288	100,00	15.550	100,00	30.838	100,00
Menos de 1 ano	273	1,79	259	1,67	532	1,73
De 1 a 4 anos	1.043	6,82	1.081	6,95	2.124	6,89
De 5 a 9 anos	1.471	9,62	1.334	8,58	2.805	9,10
De 10 a 14 anos	1.513	9,90	1.522	9,79	3.035	9,84
De 15 a 19 anos	1.507	9,86	1.594	10,25	3.101	10,06
De 20 a 24 anos	1.510	9,88	1.574	10,12	3.084	10,00
De 25 a 29 anos	1.358	8,88	1.368	8,80	2.726	8,84
De 30 a 34 anos	1.274	8,33	1.351	8,69	2.625	8,51
De 35 a 39 anos	1.068	6,99	1.085	6,98	2.153	6,98
De 40 a 44 anos	1.015	6,64	1.054	6,78	2.069	6,71
De 45 a 49 anos	767	5,02	808	5,20	1.575	5,11
De 50 a 59 anos	1.141	7,46	1.168	7,51	2.309	7,49
De 60 a 69 anos	724	4,74	747	4,80	1.471	4,77
De 70 anos ou mais	624	4,08	605	3,89	1.229	3,99

Fonte: IBGE/Censo 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

3.5 Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	62,70
2010	50,68

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA).

Método de Cálculo: Quociente entre os grupos populacionais nas faixas etárias de 0-15 anos e mais de 65 anos, e o contingente com idades entre 15 e 65 anos (x100).

3.6 Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	98,89
2010	98,32

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	63,84	67,46	73,85
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	47,90	35,38	16,50
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	63,16	45,69	17,72
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,38	2,88	2,24

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

3.8 Eleitores Inscritos e Aptos - 2011 e 2012

Ano ¹	Eleitores
2011	21.840
2012	21.900

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição em dezembro de cada ano.

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índice	1991	2000	2010
IDH-M	0,418	0,561	0,701
IDH-M Longevidade	0,647	0,708	0,814
IDH-M Educação	0,191	0,392	0,614
IDH-M Renda	0,591	0,635	0,690

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Ranking

Colinas do Tocantins ocupa a 1.866ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 1.865 (33,51%) municípios estão em situação melhor e 3.700 (66,49%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Colinas do Tocantins ocupa a 9ª posição, sendo que 8 (5,76%) municípios estão em situação melhor e 131 (94,24%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 2000 e 2010

Situação das Famílias	2000	2010 ¹
Total de Famílias	6.806	9.140
Em condição de pobreza extrema (%) ²	13,75	16,33
Em condição de pobreza absoluta (%) ²	40,07	42,12
Em condição de pobreza (%) ²	66,79	74,17

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000 e 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota 1: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2011 e 2012

Ano	Nº de famílias
2011	2.500
2012	2.670

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome-MDS/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 2010

Classe de Rendimentos	Nº de domicílios
Total	7.965
Até 1/4	926
Mais de 1/4 a 1/2	1.630
Mais de 1/2 a 1	2.609
Mais de 1 a 2	1.381
Mais de 2 a 3	397
Mais de 3 a 5	280
Mais de 5	250
Sem rendimento ¹	492

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios.

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	2,98	2,77	3,28
40% mais pobres	8,44	8,41	10,12
60% mais pobres	18,05	17,31	21,61
80% mais pobres	35,23	32,25	40,01
20% mais ricos	64,77	67,75	59,99

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

Colinas do Tocantins aumentou seu produto interno bruto em 17% entre os anos de 2009 e 2010, fazendo com que o município ocupasse a 11ª posição na classificação do ranking estadual do PIB em 2010 e obtendo uma representatividade de 1,6% do total do PIB do Tocantins.

No município em 2010, os serviços foram responsáveis por 68,5% do valor adicionado total, na qual a administração pública (estadual e federal) foi a atividade com maior destaque neste setor.

Seguidamente, a indústria teve uma representação de 22% do valor adicionado, onde a construção civil se destacou. Este foi o setor que mais cresceu entre 2009 e 2010, cerca de 39%.

A agropecuária correspondeu a 9,5% do valor adicionado, frisando que a criação de bovinos se sobressaiu neste setor, com um percentual de 81,4%.

Fonte: Diretoria de Pesquisa

Nota 1: Texto referente ao Produto Interno Bruto (PIB) de 2010 foi divulgado em 2012.

Nota 2: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2009 e 2010

Variável	2009	2010
PIB (1000 R\$)	243.396	285.812
PIB - <i>per capita</i> anual (R\$)	7.937	9.256
Colocação do PIB no Estado	11	11

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2009 e 2010

Setor	2009	(%)	2010	(%)
Total	222.897	100,00	262.068	100,00
Agropecuária (1000 R\$)	22.914	10,28	24.887	9,50
Indústria (1000 R\$)	41.263	18,51	57.534	21,95
Serviços (1000 R\$)	158.720	71,21	179.647	68,55

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes¹ - 2011 e 2012

Setor	Saldo 2011	Saldo 2012
Extração Mineral	-	-
Indústria de Transformação	-5	26
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	1
Construção Civil	-31	-71
Comércio	38	163
Serviços	-17	171
Administração Pública	-	-
Agropecuária	17	46
Total	3	336

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	63,41	66,34
Taxa de desocupação	8,67	6,78
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	32,45	43,45

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.5 Nível Educacional dos Ocupados

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	37,03	55,92
% dos ocupados com médio completo	21,67	39,44
% dos ocupados com ensino superior	2,45	12,60

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.6 Rendimento Médio

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	58,70	24,08
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	82,32	73,99

Fonte: PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.7 Estrutura Fundiária

Grupo de área total	Estabelecimentos	Área (ha)
Mais de 0 a menos de 5 ha	26	57
De 5 a menos de 10 ha	69	529
De 10 a menos de 20 ha	41	631
De 20 a menos de 50 ha	63	2.145
De 50 a menos de 100 ha	54	3.915
De 100 a menos de 200 ha	61	8.820
De 200 a menos de 500 ha	62	19.307
De 500 a menos de 1.000 ha	22	14.868
De 1.000 a menos de 2.500 ha	10	13.112
De 2.500 ha e mais	1	1.250
Produtor sem área	-	-
Total	409	64.634

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.8 Condição Legal das Terras - 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Próprias	406	65.786
Sem titulação definitiva	-	-
Arrendadas	3	658
Parceria	1	x
Ocupadas	3	51

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	33	356
Temporárias	71	687
Área plantada com forrageiras para corte.	9	110
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	1	x
Pastagens		
Naturais	37	2.586
Pastagens plantadas degradadas.	40	2.235
Pastagens plantadas em boas condições.	355	47.894
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	162	6.667
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	99	4.639
Florestas plantadas com essências florestais.	-	-
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	1	x
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	10	19
Construções, benfeitorias ou caminhos.	151	573
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	-	-
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	39	694

Fonte: IBGE/Censo Agropecuário 2006/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola - 2010 e 2011

Cultura	Área Colhida		Produção		Rendimento Médio	
	(ha)		(t)		(kg/ha)	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011
Abacaxi ¹	-	-	-	-	-	-
Arroz	350	290	630	522	1.800	1.800
Banana	5	10	43	80	8.600	8.000
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía ¹	-	-	-	-	-	-
Feijão	130	110	65	55	500	1.000
Laranja	-	-	-	-	-	-
Mandioca	80	70	2.000	1.750	25.000	25.000
Manga	5	10	35	70	7.000	7.000
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	400	350	720	630	1.800	1.800
Soja	-	150	-	432	-	2.880

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Efetivo dos Rebanhos - 2010 e 2011

Rebanho	2010	2011
Bovinos	124.000	119.000
Aves ¹	12.900	13.200
Suínos	1.920	2.300
Ovinos	1.200	1.200
Equinos	1.600	1.900
Muare	450	530
Caprinos	110	130
Asininos	85	80
Bubalinos	820	800

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

5.12 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 e 2011

Produtos	2010	2011
Leite de vaca (litros/mil)	7.000	3.228
Ovos de galinha (dúzias/mil)	22	23
Mel de abelha (kg)	2.500	3000

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.13 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola) - 2011 e 2012

Ano	Valor (R\$)
2011	201.568,59
2012 ¹	171.950,00

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização.

5.14 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Pecuária) - 2011 e 2012

Ano	Valor (R\$)
2011	7.077.957,40
2012 ¹	11.739.933,03

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Parciais e Preliminares - Janeiro a Dezembro

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização.

5.15 Frota de Veículos - 2011 e 2012

Ano	Quantidade
2011	10.378
2012	11.452

Fonte: Departamento Nacional de Trânsito - Denatran/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Posição em dezembro de cada ano

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.16 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Finalidade					
	Custeio		Investimento		Comercialização	
	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	-	-	-	-	-	-
Pecuária	1	11.012,35	49	823.611,65	-	-
Total	1	11.012,35	49	823.611,65	-	-

Fonte: BACEN/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

5.17 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2011 e 2012

Classe	2011	2012
Total	10.735	10.920
Residencial	9.143	9.311
Industrial	54	53
Comercial	845	858
Rural	563	565
Outros ¹	130	133

Fonte: Celtins/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

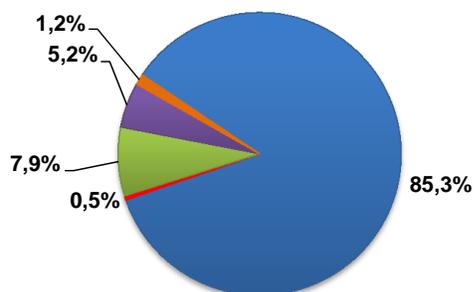
5.18 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2011 e 2012

Classe	2011	2012
Total	29.092	30.708
Residencial	13.678	14.368
Industrial	2.632	2.827
Comercial	7.631	7.890
Rural	1.426	1.474
Outros ¹	3.725	4.150

Fonte: Celtins/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

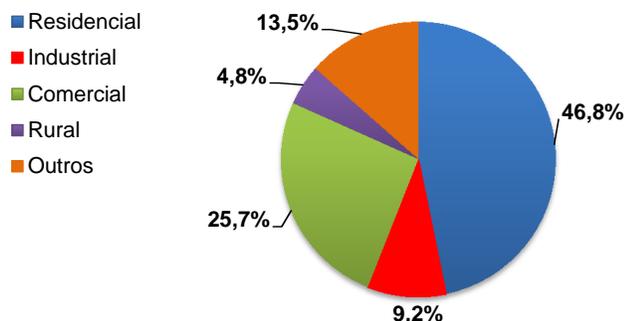
(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2012



Fonte: Celtins
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

Consumo de Energia Elétrica por Classe - 2012



Fonte: Celtins
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Pré Escolar	42	-	-	-	2	2	-	34	33	1	6	6	-
Fundamental	248	-	-	-	117	117	-	100	93	7	31	31	-
Médio	97	-	-	-	66	66	-	9	-	9	22	22	-
Profissionalizante	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	9	-
EJA ¹	39	-	-	-	23	23	-	16	16	-	-	-	-
Especial	11	-	-	-	11	11	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.2 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Pré Escolar	831	-	-	-	-	-	-	754	749	5	77	77	-
Fundamental	5.147	-	-	-	2.725	2.725	-	2.089	2.049	40	333	333	-
Médio	1.517	-	-	-	1.293	1.293	-	73	-	73	151	151	-
Profissionalizante	144	-	-	-	-	-	-	-	-	-	144	144	-
EJA ¹	489	-	-	-	317	317	-	172	172	-	-	-	-
Especial	78	-	-	-	78	78	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2012

Tipo de Ensino	Total Geral	Federal			Estadual			Municipal			Particular		
		Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Pré Escolar	14	-	-	-	-	-	-	12	11	1	2	2	-
Fundamental	23	-	-	-	8	8	-	13	11	2	2	2	-
Médio	7	-	-	-	4	4	-	1	-	1	2	2	-
Profissionalizante	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	-
EJA ¹	5	-	-	-	2	2	-	3	3	-	-	-	-
Especial	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) EJA - Educação de Jovens e Adultos

6 | EDUCAÇÃO

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2009 e 2011

Anos	2009			2011		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
INCIAIS (1º ao 5º ano)	5,0	4,3	4,7	5,3	4,4	4,9
FINAIS (6º a 9º ano)	4,0	4,6	4,1	4,1	3,7	4,0

Fonte: SEDUC/MEC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

	Taxa de alfabetização (%)
Total	89,1
Homens	88,2
Mulheres	90,0

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	0,9	-	1,0	1,7	-	-	-	-
Médio	10,3	-	-	21,6	-	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	90,1	-	87,0	96,7	99,7	-	-	-
Médio	79,0	-	-	74,5	95,2	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2011 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	9,0	-	12,0	1,6	0,3	-	-	-
Médio	10,7	-	-	3,9	4,8	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2010 (%)

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	18,0	-	18,9	39,3	2,5	-	-	-
Médio	34,9	-	-	-	4,9	-	-	-

Fonte: SEDUC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

6 | EDUCAÇÃO

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2013¹

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	3
Número de Cursos em atividade	33
Modalidade do Curso	
A Distância	26
Presencial	7

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 30/01/2013

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2010 e 2011

Situação	2010				2011			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	-	-	1.379	222	-	-	1.362	306
Concluintes	-	-	194	23	-	-	278	43
Vagas Oferecias	-	-	500	-	-	-	870	-
Candidatos Inscritos	-	-	632	-	-	-	431	-
Total de Ingressos	-	-	196	135	-	-	408	180

Fonte: MEC/Inep/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7 | SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2009 e 2010

Tipo de Estabelecimento	2009	2010
Centro de Saúde/Unidade Básica	9	9
Clínica Especializada/Ambulatório	2	2
Consultório Isolado	3	3
Hospital Geral	2	2
Policlínica	-	-
Posto de Saúde	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	5	4
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1
Total	22	21

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde-CNES, Ref. Dez/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	15	15
Odontólogo	14	16
Fonoaudiólogo	2	2
Fisioterapeuta	2	1
Assistente Social	2	2
Nutricionista	2	2
Agente Comunitário	71	69
Farmacêutico	6	8
Psicólogo	1	2
Aux. de Enfermagem	4	4
Enfermeiro	19	18
Téc. de Enfermagem	67	65
Téc. Radiologia e Imagenologia	5	4
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	6	5
Total	216	213

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS - 2009 e 2010

Tipo de Estabelecimento	2009	2010
SUS	58	59
Não SUS	12	12
Total	70	71

Fonte: DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

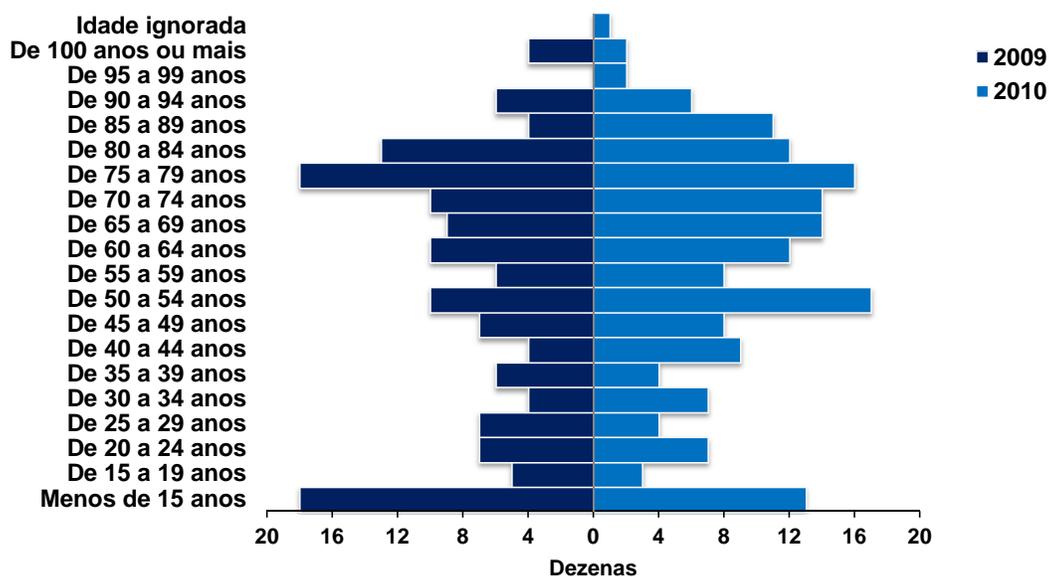
7 | SAÚDE

7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2009 e 2010

Faixa Etária	2009	2010
Menos de 15 anos	18	13
De 15 a 19 anos	5	3
De 20 a 24 anos	7	7
De 25 a 29 anos	7	4
De 30 a 34 anos	4	7
De 35 a 39 anos	6	4
De 40 a 44 anos	4	9
De 45 a 49 anos	7	8
De 50 a 54 anos	10	17
De 55 a 59 anos	6	8
De 60 a 64 anos	10	12
De 65 a 69 anos	9	14
De 70 a 74 anos	10	14
De 75 a 79 anos	18	16
De 80 a 84 anos	13	12
De 85 a 89 anos	4	11
De 90 a 94 anos	6	6
De 95 a 99 anos	-	2
De 100 anos ou mais	4	2
Idade ignorada	-	1
Total	148	170

Fonte: IBGE/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Número de Óbitos por Faixa Etária - 2009 e 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

7 | SAÚDE

7.6 Óbitos por Causa Morte - 2009 e 2010

Causa da Morte	2009	2010 ¹
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	6
Neoplasias [tumores]	16	13
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	9	11
Doenças do aparelho circulatório	59	78
Doenças do aparelho respiratório	11	13
Doenças do aparelho digestivo	6	15
Algumas afecções originadas no período perinatal	10	7
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	2	7
Causas externas de morbidade e de mortalidade	32	33
Outras ²	7	6
Total	161	189

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Dados Preliminares do Censo 2010

(2) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.7 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2010 e 2011

Espécie	2010	2011
Serpente	19	16
Aranha	1	1
Escorpião	5	6
Lagarta	-	-
Abelha	2	-
Outros	-	1
Total	27	24

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins-SESAU em 27.01.2012/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 2010

Forma de abastecimento de água	2010
Rede geral de distribuição	8.464
Poço ou nascente na propriedade	540
Outra	136
Total¹	9.140

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	2010
Tinham	8.830
1	6.651
2	1.657
3	384
4 ou mais	138
Não tinham	310
Total¹	9.140

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

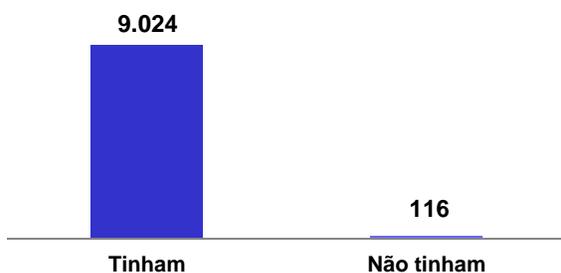
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 2010

Tipo de esgotamento sanitário	2010
Tinham	9.024
Rede geral de esgoto ou pluvial	1.813
Fossa séptica	1.049
Outro	6.162
Não tinham	116
Total¹	9.140

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

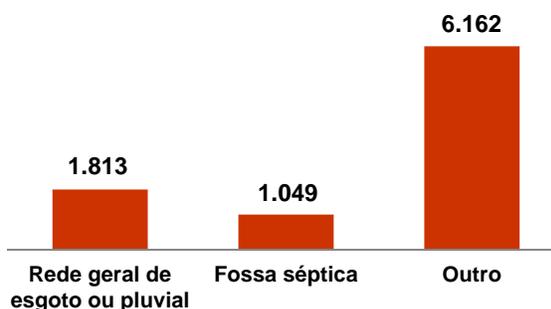
(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

Existência de Banheiro ou Sanitário - 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

Tipo de Esgotamento Sanitário dos Domicílios que Tinham Banheiro - 2010



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 2010¹

Destino do lixo	2010
Coletado	8.548
Diretamente por serviço de limpeza	8.018
Em caçamba de serviço de limpeza	530
Queimado na propriedade	480
Enterrado na Propriedade	18
Jogado em terreno baldio ou logradouro	31
Jogado em rio, lago ou mar	3
Outro	60

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

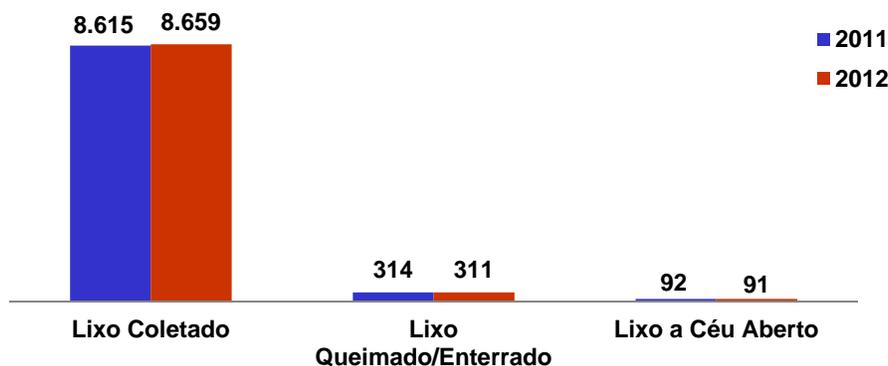
8.5 Número de Domicílios de Acordo com o Destino Dado ao Lixo do Domicílio - 2011 e 2012¹

Destino do lixo	2011	2012
Lixo Coletado	8.615	8.659
Lixo Queimado/Enterrado	314	311
Lixo a Céu Aberto	92	91

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência: dezembro de cada ano

Número de Domicílios por Destino do Lixo - 2011 e 2012



Fonte: Ministério da Saúde
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

8.6 Número de Domicílios de Acordo com o Tipo de Parede da Casa - 2011 e 2012¹

Tipo de Parede	2011	2012
Tijolo/Adobe	8.657	8.739
Taipa revestida	16	14
Taipa não revestida	20	17
Parede de Madeira	239	215
Material Aproveitado	74	62
Outros	15	14

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Referência: dezembro de cada ano

Nota:

Tijolo/Adobe - parede construída com qualquer tipo de tijolo, inclusive adobe, adobão e semelhantes (adobe = bloco semelhante ao tijolo, preparado com argila crua, secada ao sol);

Taipa revestida - parede de taipa com o interior do domicílio completamente revestido por reboco ou emboço (primeira camada de argamassa);

Taipa não revestida - parede de taipa sem revestimento;

Material aproveitado - materiais impróprios, como papelão, plástico, lona, palha, flandres, etc;

Outros - outros materiais de construção, como pedra, concreto, etc.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2011 e 2012

Tipo de Transferência	2011	2012
FPM (R\$)	9.605.255,01	9.903.644,85
ITR (R\$)	8.169,95	17.460,43
IOF (R\$)	-	-
LC87/96(R\$)	4.652,40	4.200,72
CIDE (R\$)	194.009,22	102.484,14
FEX (R\$)	61.681,14	-
FUNDEB (R\$)	9.383.064,84	11.166.579,97
Total	19.256.832,56	21.194.370,11

Fonte: Tesouro Nacional /SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

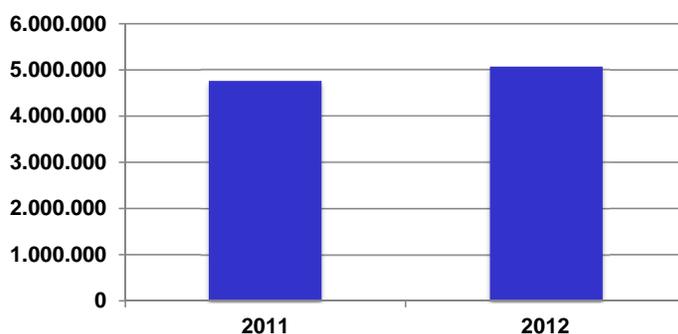
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS¹ - 2011 e 2012

Ano	Valor
2011	4.763.062,63
2012	5.075.195,08

Fonte: Secretaria da Fazenda /SEPLAN-TO/ Diretoria de Pesquisa

(1) Valores rateados conforme Art. 2º e 3º da Lei Complementar 63, de 11 de janeiro de 1990.

Repasse da arrecadação de ICMS - 2011 e 2012



Fonte: Secretaria da Fazenda
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO

9.3 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 e 2012

Impostos	2011	2012
I. T. C. D.	147.905,27	304.604,78
I. P. V. A.	1.787.328,52	2.202.401,12
Taxas	357.621,31	342.750,12
Total	2.292.855,10	2.849.756,02

Fonte: Secretaria da Fazenda /SEPLAN-TO/ Diretoria de Pesquisa

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2012¹

Tipo	2012
Telefones - Acessos Individuais	2.995
Telefones - Acessos Públicos (TUP) ²	164

Fonte: ANATEL/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição em Dezembro/2012 - referentes apenas às concessionárias do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2012¹

Tipo	2012
Agências	4
Total de Postos	5
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PAE	5
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN/Instituições Financeiras/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição: 28.12.2012

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2013¹

Operadora(s)	Total	Vivo	Brasil Telecom	Claro	Tim
Nº de Estações	4	1	1	1	1

Fonte: ANATEL/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Posição: 25.02.2013

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

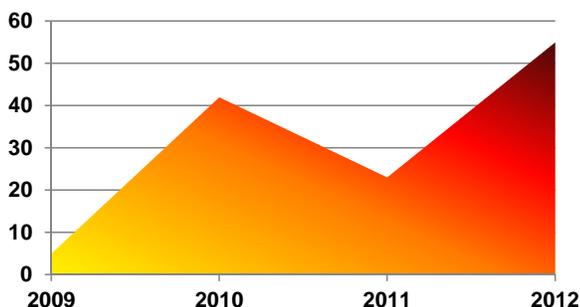
11.1 Focos de Queimadas - 2011 e 2012

Ano ¹	Focos
2009	5
2010	42
2011	23
2012	55

Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente/SEPLAN-TO/Diretoria de Pesquisa

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.

Focos de Queimadas - 2009 a 2012



Fonte: Ministério de Ciência e Tecnologia e Ministério do Meio Ambiente
Elaboração: Diretoria de Pesquisa/SEPLAN-TO



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E DA MODERNIZAÇÃO
DA GESTÃO PÚBLICA**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS DO TOCANTINS**

Edição 2013

Elaboração

Diretoria de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico

José Wilson Siqueira Campos
Governador do Estado

Flávio Peixoto da Silveira
Secretário de Estado do Planejamento e da
Modernização da Gestão Pública

Joaquín Eduardo Manchola Cifuentes
Diretor de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico

Grazielle Azevedo Evangelista
Coordenadora de Pesquisa

Equipe Técnica

Adriana de Oliveira Soares
Cleusa Aparecida Gonçalves
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha
Gleicilene Bezerra da Cruz
Iranilton de Sousa Aragão
Kézia Araújo
Leandro Roeder
Leônidas Xavier de Godoy Júnior
Maria de Lourdes de Oliveira

Suporte de Informática
Gabriel Lacerda dos Santos

SUGESTÕES

Diretoria de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico
Telefones 0xx 63 3212-4478/4476/4475
E-mail: dpze@seplan.to.gov.br